

Positivismo Lógico X Letras

Taís Lima, câmpus Itatiba

Sabe-se da complexidade existente na tentativa de definir o termo Ciência, afinal, ao longo dos séculos, existiram várias tentativas e grande parte delas foram refutadas. Porém dentre as inúmeras concepções propostas atribui-se a pertencente ao positivismo lógico o maior destaque.

Assim, esta concepção mesmo depois de ser refutada, continua sendo predominante principalmente entre o senso comum. Dessa forma, acredita-se que Ciência possui caráter físico-matemático, que se efetua somente no quadro da análise dos dados verificados pela experiência, ou seja, para essa concepção, a validade só é atribuída ao fato bruto, concreto, provado e comprovado. Há, portanto, uma forte tendência a explicar tudo mediante esses moldes.

Decorrente da predominância da concepção positivista de Ciência, parece haver uma desvalorização das Ciências Humanas, visto que tipos de pesquisas dessa área são diferentes – principalmente explicativas – e por isso há em alguns casos a impossibilidade de comprovar matematicamente todas as hipóteses levantadas e isso resulta na dificuldade que profissionais dessa área encontram para conseguir financiamentos para o desenvolvimento de pesquisas.

Contudo, dentre o leque das Ciências Humanas, gostaria de ressaltar os estudos na área da linguagem, pois é a área em que estudo e, futuramente atuarei. É inquestionável a importância da linguagem, visto que esta é uma faculdade exclusivamente humana e que permitiu e continuará a permitir as interações, as relações interpessoais, organização em sociedade, e inclusive, a divulgação dos estudos científicos.

Mas, apesar de matemática e a música serem consideradas as linguagens universais (não discordo, afinal, são realmente únicas em todos os idiomas), tem-se que salientar que o homem só conseguiu transmitir esses conceitos e conhecimentos através da linguagem verbal.

Portanto, o objetivo deste texto, não é de maneira alguma, desvalorizar as demais áreas e eleger os estudos da linguagem como o mais importante dentre eles, mas sim, conscientizar os leitores quanto à importância desta área tanto quanto todas as demais, afinal, através destes estudos, pode-se facilitar, ainda mais, as relações humanas, bem como a divulgação e solidificação de estudos em todas as áreas, pois, afinal há uma interdependência inquestionável entre a linguagem e a ciência.

Referências Bibliográficas

CAMARGO, Francisco G. de. A Ciência. In: POZZEBON, P.M.G. (Org.). **Pensar o Humano Hoje**. Bragança Paulista: EDUSF, 2006. p. 43-51.

FERRANDIN, F. J. Ciência e Fé. **Fragmentos**, Bragança Paulista, IFAN, n.18, [2004].

CHAUI, M. **O ideal científico e a razão instrumental**. Disponível em: <http://br.geocities.com/mcrost02/convite_a_filosofia_35.htm>. Acesso em: 30 abr. 2006.

